



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 56 24 de maio de 2023



*"Denomina de "Atalyba Vieira de Almeida", a
Rua 06 do Ecovilla Botucatu Residencial."*

Art. 1º Fica denominado de "Atalyba Vieira de Almeida", a Rua 06, do loteamento denominado Ecovilla Botucatu Residencial, com início na Rua 01 e término na Rua 02, do mesmo loteamento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Ver. "Laurindo Ezidoro Jaqueta", 24 de maio de 2023.

Vereador Autor **PALHINHA**
UNIÃO

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 22AP-PTE0-DR8S-FVHD
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



JUSTIFICATIVA

O senhor Atalyba Vieira de Almeida nasceu na cidade de São Manuel em 22 de janeiro de 1923, filho de João Vieira de Almeida e Maria Benedita Bispo.

Aos 23 anos mudou-se para Botucatu, vindo para a cidade dos Bons Ares em um trem misto à procura de emprego. No ano de 1947 casou-se com Helena Heberard, com quem teve sete filhos: Sérgio, Célio, Célia, Silvia, Celso, Sueli e Selma. Morador da Vila Maria, Atalyba trabalhou até a sua aposentadoria como ferroviário na Estrada de Ferro Sorocabana, pela convivência diária, seus colegas de trabalho, pessoas por quem tinha muito carinho e consideração, tornaram-se a sua segunda família aqui em Botucatu.

Apaixonado pela cidade que o acolheu, deu-lhe oportunidades profissionais e onde construiu a família com o seu grande amor, Helena, Atalyba era ligado intensamente aos movimentos culturais, políticos e religiosos.

No ano de 1989 mudou-se para Jales em busca de outras oportunidades profissionais, mas um ano depois, retornou para Botucatu pois grande era a saudade da Princesa da Serra em seu coração. Sua brisa suave, seu clima ameno e seus amigos queridos faziam grande falta.

Tendo a música como uma grande companheira em sua vida, presente no tempo da sua história, desde pequeno já participava de programas de rádio. Cantou nos programas da Rádio Emissora de Botucatu (PRF-8), em corais, escreveu sambas-enredo para as escolas de Botucatu, compôs músicas populares e religiosas. Também atuou em grupos de teatro amador na Paróquia Nossa Senhora Menina e no teatro da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, entre as décadas de 1950 e 1960.

Com o intuito de saudar e homenagear Botucatu pela comemoração dos seus 137 anos, no ano de 1992 Atalyba encaminhou uma carta ao programa “Porta da Esperança” desejando que o grande Francisco Petrônio, por quem possuía grande admiração, interpretasse a valsa-canção intitulada “Retorno”, onde Atalyba colocou em palavras todo o sentimento de amor e carinho por nossa cidade.

Sua maior alegria era ver a família reunida, se empenhava para que todos os seus filhos se confraternizassem em sua casa, onde sempre aconteciam as reuniões de família aos domingos e em datas comemorativas.

Outra característica marcante era sua atitude caridosa, sempre fazendo doações à que o procurava. Colaborou muito na comunidade da Paróquia Nossa Senhora Menina, na Vila Maria, onde a sua história tornou-se também parte da história do bairro. Foi presidente da Comissão de Festeiros da paróquia na década de 1950, presidente da diretoria para a construção do prédio da nova igreja e auxiliou também na construção e no funcionamento de sala de aula para as crianças de primeiro ano, anexa à antiga capela. Assim, as crianças não precisariam percorrer grandes distâncias para estudar.

Pessoa simples, de origem humilde que construiu seus valores na vida familiar, na convivência humana, na música e no trabalho, com alegria e determinação, venceu os obstáculos da vida, exercendo efetiva participação na religião, na política e na formação de cidadãos. O senhor Atalyba Vieira de Almeida deixou seu exemplo para a sociedade botucatuense.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Homem bom e de uma integridade lisonjeável, infelizmente faleceu no dia 6 de agosto de 1992, deixando um profundo vazio e eternas saudades nos familiares e amigos que aqui ficaram.

O nosso homenageado, além de outras qualidades, conforme já relatado nos dados pessoais acima descritos, preenche o disposto no artigo 4º, inciso VII, da Lei nº 4282/2002.

Por ser esta uma justa e merecida homenagem, peço aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 24 de maio de 2023.

Vereador Autor **PALHINHA**
UNIÃO



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 22AP-PTE0-DR8S-FVHD
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 56 24 de maio de 2023



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 22AP-PTE0-DR8S-FVHD -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



PROJETO DE LEI Nº. 56 24 de maio de 2023

Valsa-Canção O REGRESSO
Autor: Atalyba Vieira de Almeida



*“Voltei!
Não quero mais partir,
Não quero mais sentir
A dor de uma separação...”*

*Voltei!
Não quero mais partir,
Não quero mais sentir
A dor de uma recordação...*

*Em ti, toda a beleza encerra,
És Princesa da Serra,
A luz do meu viver...*

*Distante de ti, sinto saudade.
Contigo agora estou,
Meu sofrimento acabou.*

*Tu és meu berço mais amigo,
Meu jardim florido,
Meu céu tão lindo azul-anil.*

*Tu tens as bênçãos do Senhor,
Tu és Botucatu:
Cidade orgulho do meu Brasil! ”*



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=22APTE0DR8SFVHD>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 22AP-PTE0-DR8S-FVHD

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 22AP-PTE0-DR8S-FVHD
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>